

Análise da evasão e retenção escolar na EBDSC - 1985/1989

Analysis of students' failures to complete the requirements for the bachelor's degree at the Library School of São Carlos, Brazil

ELIZABETH MARCIA MARTUCCI *
ROSEMEIRE MARINO NASTRI *

Análise do desempenho das turmas ingressas na Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos, a partir da implantação do novo currículo escolar (1985), em relação à evasão e retenção, detectando-se como ponto crítico a evasão por desistência no 2º semestre letivo, motivada principalmente pela não identificação com o curso.

1 INTRODUÇÃO

A Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos (EBDSC) atua na educação bibliotecária brasileira desde 1959. Atualmente possui as seguintes características administrativas: é uma unidade escolar da Fundação Educacional São Carlos, fundação municipal de ensino, cujos recursos financeiros advêm de subvenção

* Diretora e Vice-Diretora da Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos.

orçamentária da Prefeitura Municipal de São Carlos e da arrecadação de semestralidades escolares, sendo seus docentes contratados pelo regime de horas-aula. O curso de graduação em Biblioteconomia é oferecido nas seguintes condições: 80 vagas anuais, integralização curricular pelo sistema de matrícula por disciplina (créditos), currículo escolar com 2.820 horas/aula ou 188 créditos, mais estágio obrigatório de 300 horas ou 20 créditos, perfazendo um total de 3.120 horas ou 208 créditos, com 04 horas/aula diárias em seis dias semanais (de 2ª a sábado) ou 24 créditos semestrais. Até 1988, o período de funcionamento do curso era apenas diurno, em dois turnos (matutino e vespertino), o quê, através de alteração regimental, foi modificado a partir de 1989, com o remanejamento de 40 vagas para a implantação do curso noturno, ficando as vagas equitativamente distribuídas no turno matutino e noturno.

A atual administração da Escola está implantando a pesquisa científica institucional para controle e avaliação dos diferentes aspectos existentes na instituição, tanto administrativos, como didático-pedagógicos, o quê em muito auxiliará o processo de tomada de decisão, pelo diagnóstico de pontos críticos, merecedores de ações conscientes para sua minimização ou eliminação.

O presente estudo se enquadra nesta perspectiva, tendo em vista que a evasão e a retenção escolar são temas incisivos no atual momento histórico da escola e, também, da Biblioteconomia no país. Estudo semelhante já foi realizado anteriormente na Escola de Biblioteconomia da UFMG (1).

O objeto geral proposto foi analisar o desempenho das turmas ingressas a partir da implantação do novo currículo escolar (1985 a 1989), em relação à evasão e retenção escolar. Como objetivos específicos estabeleceu-se:

1. Identificar os dados quantitativos da evasão escolar por desistência e transferência, em relação às matrículas iniciais;
2. Verificar a incidência da evasão escolar nos períodos semestrais do curso, em relação às matrículas iniciais e os motivos que causaram tal evasão;
3. Identificar o número de retenções e a sua tipologia (reprovação por aproveitamento ou freqüência; trancamento de matrícula e matrícula por créditos parciais), em relação às matrículas iniciais e os motivos que propiciaram tal retenção.

2 METODOLOGIA

Para se definir a população deste estudo foram consultados os arquivos da EBDSC, onde foram levantados os nomes dos alunos ingressos no curso (1º semestre letivo) de 1985 (data de implantação do novo currículo) a 1989 (data limite do estudo), determinando-se assim, as turmas ingressas em cada ano.

Com os nomes dos alunos de cada turma em mãos, procedeu-se à verificação da situação de cada um quanto à evasão e retenção escolar, nos semestres letivos subsequentes (2º a 8º).

Caracterizou-se como **evasão**, os casos de desistências e transferências do curso, efetivadas após a matrícula do aluno e como **retenção**, os casos que levaram os alunos a não terminarem ou a não terem condições de terminar o curso, no tempo mínimo previsto pelo currículo, ou seja, quatro anos (reprovação por aproveitamento ou freqüência, trancamento de matrícula e matrícula por créditos parciais). Considerou-se:

- Retenção por reprovação por aproveitamento ou freqüência: alunos reprovados em disciplinas que integram uma série de pré-requisitos, o que impossibilita a conclusão do curso no tempo mínimo previsto;

- Retenção por trancamento de matrícula: afastamento integral do aluno pelo prazo máximo de 2 anos, conforme regimento escolar;
- Matrícula por créditos parciais: alunos que cursam de 6 a 22 créditos semestrais, isto é, menos de 24 créditos semestrais, carga horária exigida para a integralização curricular no prazo de 4 anos. O regimento escolar em vigor permite a matrícula em no mínimo 3 disciplinas, o que equivale ao mínimo de 6 créditos semestrais.

Verificou-se que, no período, 140 alunos fizeram matrícula no curso e registrou-se uma evasão da ordem de 36,43% (51 alunos) e uma retenção até o momento de 12,86% (18 alunos).

Para a identificação dos motivos que causaram a desistência ou a retenção dos alunos realizou-se entrevista não estruturada, através de contato pessoal ou telefônico, com os indivíduos desses dois grupos.

De um total de 68 alunos retidos ou desistentes, obteve-se informações de 48 (70,59%), o que foi considerado suficiente para permitir generalização para a população.

3 ANALISE DOS RESULTADOS

3.1. Evolução das matrículas e desempenho quanto à evasão e retenção

A primeira abordagem realizada foi a identificação da evolução do número de matrículas por turma de ingressos em cada semestre letivo, expressa através da **Tabela 1**.

TABELA 1

Evolução de matrículas nos semestres letivos — 1985/1989

Semestre letivo	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.	1º sem.	2º sem.
Ano de ingresso	1985	1985	1986	1986	1987	1987	1988	1988	1989	1989
1985	22	12	10	8	7	7	6	6		
1986			27	17	15	15	14	13	12	12
1987					32	26	25	23	23	23
1988							25	17	15	13
1989									34	26

Os resultados demonstram claramente a existência de grande diferença entre o número de matrículas iniciais e o número de matrículas realizadas no 2º semestre de ano de ingresso, indicando-o como ponto crítico de evasão e/ou retenção escolar. Nos demais semestres letivos o decréscimo continua a existir, mas de forma mais branda, sendo significativa a diferença entre o número de ingressos e o número provável de egressos.

A **Tabela 2** complementa os dados, quantificando o desempenho das turmas em relação ao número de evasões e o número de retenções. Verifica-se que a evasão, no período pesquisado, corresponde a 36,43% do número de matrículas iniciais e a retenção escolar apenas a 12,86% das mesmas.

TABELA 2

Desempenho das turmas em relação à evasão e retenção escolar

Ano de Ingresso	Matrículas Iniciais	DESEMPENHO			
		Evasão		Retenção	
		Nº	%	Nº	%
1985	22	13	59,09	3	13,64
1986	27	13	48,15	4	14,81
1987	32	8	25,00	3	9,37
1988	25	9	36,00	7	28,00
1989	34	8	23,53	1	2,94
TOTAL	140	51	36,43	18	12,86

3.2. Caracterização da Evasão Escolar

A evasão escolar ocorre através de dois tipos de situações-cause: a desistência ou o abandono do curso e a transferência para outro curso superior de igual natureza.

A **Tabela 3** caracteriza a evasão no período, demonstrando que o número de desistências equivale a 35,71% e o número de transferências a 0,71% do total de matrículas iniciais.

TABELA 3

Caracterização da Evasão Escolar

Ano de Ingresso	Matrículas Iniciais	EVASÃO				Total evasão	
		Desistência		Transferência		Nº	%
		Nº	%	Nº	%		
1985	22	12	54,54	1	4,54	13	59,09
1986	27	13	48,15	—	—	13	48,15
1987	32	8	25,00	—	—	8	25,00
1988	25	9	36,00	—	—	9	36,00
1989	34	8	23,53	—	—	8	23,53
TOTAL	140	50	35,71	1	0,71	51	36,43

Considerando-se que o ingresso médio no período é de 28 alunos/ano e que a evasão média é de 10 alunos/ano, constata-se que o curso está formando apenas 22,5% de profissionais em relação ao seu potencial, na medida em que oferece 80 vagas anuais.

Os maiores índices de evasão registrados foram das turmas ingressas em 1985 e 1986, turmas iniciais da implantação do novo currículo escolar, parecendo indicar que a ampliação da duração do curso para 4 anos pode ter sido uma de suas causas.

Vale registrar que as turmas ingressas a partir de 1987 ainda estão fazendo o curso, e que há possibilidade de ocorrerem mais casos de evasão e aumentar o índice aqui registrado.

Da mesma forma, o índice mais baixo de evasão foi registrado na turma ingressa em 1989. Apesar desta turma estar ainda no início do curso, e de já terem sido registrados alguns casos de evasão, o baixo percentual parece indicar que a implantação do curso noturno está propiciando maior permanência.

Pelos dados da **Tabela 1**, foi possível detectar uma grande diferença entre o número de matrículas iniciais e o número de matrículas no 2º semestre letivo, o que indicou a necessidade de uma análise mais detalhada, que considerasse as ocorrências por semestre letivo. A **Tabela 4** confirma que a causa da redução do número de alunos é a evasão escolar por desistência no 2º semestre do curso, atingindo o índice de 30,00% da população, enquanto que nos semestres letivos subseqüentes (3º a 8º), atinge apenas 6,43%. Deve-se considerar aqui, novamente, que ainda podem ser registrados outros casos de evasão, mas de acordo com a tendência registrada, não deverão ser significativos.

Após a quantificação e a caracterização da evasão escolar, um aspecto ainda merecia ser questionado: quais seriam os motivos que levam os alunos a abandonarem o curso de graduação em Biblioteconomia?

Para responder a esta pergunta, foi feito contato pessoal ou telefônico com os alunos desistentes. Os dados obtidos nesta fase foram tabulados levando-se em consideração o semestre letivo da desistência (2º semestre ou semestres subseqüentes), pois poderiam caracterizar situações diferentes.

TABELA 4

Evolução da evasão escolar nos semestres letivos

Ano de Ingresso	Matriculas Iniciais (1º Período)	Evasão no 2º Semestre		Evasão nos semestres subseqüentes		Total Evasão	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%
1985	22	10	45,45	3	13,64	13	59,09
1986	27	10	37,04	3	11,11	13	48,15
1987	32	6	18,75	2	6,25	8	25,00
1988	25	8	32,00	1	4,00	9	35,00
1989	34	8	23,53	—	—	8	23,53
TOTAL	140	42	30,00	9	6,43	51	36,43

Assim, de um total de 50 desistentes, registrou-se primeiramente as informações do grupo que desistiu do curso no 2º semestre (Tabela 5) e posteriormente do grupo que desistiu nos semestres subseqüentes (Tabela 6).

Em relação ao primeiro grupo, do qual faziam parte 41 indivíduos, obteve-se informações de 28, ou seja, 68,29%. Não foi possível obter a totalidade das informações, devido essencialmente à mudança de endereço domiciliar ou de número telefônico.

O questionamento feito permitiu total liberdade de resposta, possibilitando uma análise significativa dos motivos que causaram as desistências do curso, conforme demonstra a **Tabela 5**.

TABELA 5

Motivos da desistência no 2º semestre letivo (N=41)

MOTIVOS	Nº
Não se identificou com o curso	8
Incompatibilidade de horário curso/trabalho	5
Problemas particulares	5
Ingresso em outro curso superior	4
Atividade de trabalho	3
Exigências do curso	3
Meio de transporte	2
Problemas financeiros	2
Morada em outra cidade	1
Mudança para cidade que não tem curso de Biblioteconomia	1
Preferência por curso diurno	1
Preferiu continuar outro curso universitário que já fazia ..	1
Sem resposta	13

NOTA — podia ser indicado mais de um motivo

O motivo de maior incidência foi a “não identificação com o curso”. Este dado parece indicar a opção não consciente do aluno para o ingresso no Curso de Biblioteconomia. O desenvolvimento da área e da profissão, a pouca concorrência no concurso vestibular, e a existência de poucos cursos superiores na área de ciências humanas no município podem ter influido nesta opção.

Estudos recentes realizados pela Escola fornecem resultados que amparam a possível influência de alguns fatores citados:

- a) pesquisa sobre a proveniência demográfica do corpo discente no período de 1975 a 1986, demonstrou que, praticamente, 60% dos alunos residem no município de São Carlos (2); este índice foi ampliado em novo estudo, realizado com os alunos regulares, em 1988, para 82% (3);
- b) o estudo sobre o perfil do estudante da Escola, realizado em 1988, verificou que os motivos que levaram a maioria dos alunos a buscar o curso foram: “única opção no local, condizente com a necessidade e o interesse” e “interesse específico pelo curso” (3);
- c) o estudo citado acima demonstrou, também, que a renda familiar dos alunos era média-baixa, ou seja, 62% deles estavam na faixa de 2 a 10 PNS (Piso Nacional de Salário).

Deve-se analisar, também, que algumas expressões utilizadas pelos informantes na entrevista como: o curso “era muito chato”, “muito teórico”, exigia “muitos trabalhos”, “muita leitura”, devem ser consideradas pela administração da Escola e pelo seu corpo docente, na medida em que sugerem os seguintes aspectos: a) o provável desequilíbrio existente entre a formação de 1º e 2º graus dos ingressos e as exigências de um curso superior; b) a grande incidência de disciplinas de formação básica no 1º semestre letivo; c) a estratégia usada pelo corpo docente quanto à divulgação da profissão e o estímulo profissional; d) o desenvolvimento metodológico das disciplinas, especialmente de “Introdução à Biblioteconomia” que, logo no 1º semestre, introduz o aluno na área por ele escolhida.

Outros motivos também foram apresentados com índices relevantes de indicação: "problemas particulares" e "incompatibilidade de horário do curso com o trabalho". A citação de "problemas particulares" pode ser analisada pela situação sócio-econômica do país, ressaltando-se as condições da mulher, tendo em vista que a população estudantil é essencialmente feminina (situações como casamento, gravidez, guarda dos filhos, administração doméstica, etc., podem influenciar na decisão da desistência). O estudo já citado (3) sobre o perfil do estudante, verificou que, em 1988, a população estudantil era 100% do sexo feminino.

Em relação à incompatibilidade do horário escolar com o horário de trabalho, pode-se dizer que é uma situação que já foi minimizada, tendo em vista a implantação do curso noturno, pois a oferta do curso apenas no diurno, como era até 1988, dificultava a frequência dos alunos pela preponderante incidência de atividade de trabalho no horário comercial. Já foi identificado anteriormente, através da mesma pesquisa citada (3), que 75% dos alunos exercem atividade remunerada, com incidência de jornada de trabalho de 40 horas semanais, em cargos ou funções diretamente ligados à profissão.

Deve-se considerar que a situação política, econômica e social que o país vem enfrentando nos últimos anos tem obrigado as pessoas a trabalharem mais cedo, ingressando no mercado de trabalho para garantir sua sobrevivência e as atividades que implicam em cursos mais longos, nem sempre podem ser realizadas.

Também foi significativa a desistência pelo "ingresso em outro curso superior", o que parece demonstrar que o Curso de Biblioteconomia se enquadrava, informalmente, como 2ª opção ou como garantia de ingresso em um curso superior.

As "atividades de trabalho" e as "exigências do curso" foram também apontadas como causas da desistência, demonstrando a dificuldade de conciliação das atividades escolares e profissionais e a necessidade de continuidade do exercício de atividade remunerada, em detrimento à formação universitária. Outros motivos foram apresentados, mas com indicação menos relevante.

A **Tabela 6** demonstra os motivos da desistência nos semestres letivos subseqüentes do curso.

Em relação a esse grupo, do qual faziam parte 9 indivíduos, obteve-se informações de 6, ou seja, 66,67%.

TABELA 6

Motivos da desistência nos semestres letivos subseqüentes (N=9)

MOTIVOS	Nº
Não se identificou com o curso	3
Preferiu continuar outro curso universitário que já fazia ..	2
Atividades de trabalho	1
Baixo aproveitamento escolar	1
Exigências do curso	1
Meio de transporte	1
Problemas particulares	1
Sem resposta	3

NOTA — podia ser indicado mais de um motivo

As respostas indicaram que a "não identificação com o curso" foi o motivo principal das desistências, seguindo-se o fato de "preferir continuar com outro curso universitário que já fazia", o quê reforça a idéia de que alguns alunos não se identificaram como o curso.

Diversos motivos indicados para as desistências no 2º semestre letivo do curso também foram citados como razões para a desistências nos semestres subseqüentes:

atividades de trabalho, exigências do curso, meio de transporte e problemas particulares.

Como motivo diferenciado aparece o "baixo aproveitamento escolar", talvez decorrente dos motivos anteriormente citados.

3.3 Caracterização da Retenção Escolar

Outro aspecto analisado neste estudo foi a retenção escolar. Com os dados levantados foi possível caracterizar a retenção escolar: ela se deu devido à reprovação por aproveitamento ou frequência, por trancamento de matrícula e por matrícula por créditos parciais, conforme caracterização apresentada na metodologia. Verificou-se que o número de retenção em relação ao total de matrículas iniciais no período estudado, foi de 12,86%, ou seja, de 140 alunos ingressos, 18 estão retidos por alguma das situações causa citadas. Esses dados podem ser consultados na **Tabela 7**.

As maiores causas da retenção foram: o trancamento de matrícula, com 5,71% das incidências, e a realização do curso por créditos parciais, que representou 3,57% de retenções em relação às matrículas iniciais. A seguir, registrou-se a retenção devido à reprovação por frequência, de 2,14% dos ingressos e a reprovação por aproveitamento, de 1,43%. Estes resultados parecem apontar que os motivos da retenção são predominantemente externos ao curso.

Para poder inferir mais detalhadamente sobre as causas que levam os alunos a ficarem retidos, procedeu-se ao levantamento dos motivos, que estão expressos na **Tabela 8**.

De um total de 18 alunos retidos, obteve-se informações referentes a 77,78%, ou seja, 14 alunos.

TABELA 7

Caracterização da retenção escolar

Ano de Ingresso	Matriculas Iniciais	RETENÇÃO								Total retenção	
		Aproveita/o		Frequência		Tranca/o		Crédito		Nº	%
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%		
1985	22	—	—	2	9,09	1	4,54	—	—	3	13,63
1986	27	2	7,41	1	3,70	1	3,70	—	—	4	14,81
1987	32	—	—	—	—	2	6,25	1	3,12	3	9,37
1988	25	—	—	—	—	3	12,00	4	16,00	7	28,00
1989	34	—	—	—	—	1	2,94	—	—	1	2,94
TOTAL	140	2	1,43	3	2,14	8	5,71	5	3,57	18	12,86

TABELA 8

Motivos da retenção escolar (N=18)

MOTIVOS	Nº
Problemas particulares	5
Incompatibilidade de horário curso/trabalho	4
Excesso de atividades pessoais e profissionais	3
Crerios de avaliação do professor	2
Dificuldades na aprendizagem	2
Meio de transporte	1
Problemas financeiros	1
Sem resposta	4

NOTA — podia ser indicado mais de um motivo

Analisando-se a tabela pode-se verificar que a suposição apresentada anteriormente, de que a retenção é causada principalmente por motivos externos ao curso, parece ser verdadeira.

O motivo mais citado foi "problemas particulares", para o qual volta-se a ressaltar as condições sociais restritivas para o sexo feminino.

A "incompatibilidade do horário curso/trabalho"  o segundo motivo mais citado constituindo-se de alunos que realizam o curso por créditos parciais (consideram ser melhor demandarem mais tempo para a conclusão do curso do que desistirem de fazê-lo) ou de alunos que optam pelo trancamento de matrícula em determinado semestre. A implantação do curso noturno poderá minimizar ou eliminar este motivo.

Da mesma forma, o "excesso de atividades pessoais e profissionais"  motivo da retenção, reafirmando a necessidade de realização de atividade remunerada pela população.

Outros motivos foram ainda apresentados: "critérios de avaliação do professor", dificuldades na aprendizagem", "meio de transporte" e "problemas financeiros". Esses motivos evidenciam, principalmente, os casos de reprovação por aproveitamento e por frequência. De modo geral, não foram muito significativos. Os dois primeiros refletem motivos internos à instituição, levando ao questionamento da necessidade de avaliação do planejamento e desenvolvimento das disciplinas.

4 CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

As conclusões da pesquisa podem ser sintetizadas nos seguintes itens:

- Existe significativa diferença entre o número de ingressos e o número provável de egressos, causada principalmente pela evasão escolar;
- A evasão escolar ocorre, essencialmente, nas matrículas do 2º semestre por desistência ou abandono do curso, motivada principalmente pela: não identificação com o curso, problemas particulares, incompatibilidade do horário escolar com o horário de trabalho, ingresso em outro curso superior, atividades de trabalho e exigências do curso;
- A evasão nos semestres subseqüentes não é significativa se comparada com a evasão ocorrida no 2º semestre, e seus motivos reforçam a não identificação com o Curso de Biblioteconomia;
- A retenção escolar é baixa, se comparada com a evasão escolar e ocorre, essencialmente, por trancamento de matrícula e realização do curso por créditos parciais, sendo seus motivos mais relacionados a fatores externos à instituição, decorrentes das condições sócio-econômicas do corpo discente.

Desta forma, recomenda-se que a administração escolar implemente ações para minimizar o ponto crítico detectado: a grande evasão escolar que ocorre durante o 1º semestre letivo, com brusca redução de matrículas no 2º semestre. Sugere-se:

- a) a realização de programas anuais de Marketing, que atinjam a clientela potencial do curso, tanto no município de São Carlos, como nas regiões mais próximas, levando à população informações sobre a área de biblioteconomia, a formação profissional e o mercado de trabalho, estimulando a procura consciente do curso;
- b) um trabalho integrado de estimulação profissional nas disciplinas oferecidas no 1º semestre letivo;
- c) uma avaliação do planejamento e desenvolvimento da disciplina Introdução à Biblioteconomia;
- d) um estudo de revisão da periodização do currículo escolar, para alterar a extrema predominância de disciplinas de fundamentação geral no 1º semestre letivo, incluindo algumas disciplinas de formação profissional, que estimulem mais os alunos, inserindo-os desde o início, na área profissional;
- e) a realização de um estudo detalhado das estratégias de ensino e dos critérios de avaliação adotados nas disciplinas, especialmente aquelas lecionadas no 1º semestre letivo, que permita detectar possíveis falhas e excessos e que possibilite a elaboração de um plano de trabalho harmonioso, produtivo e integrado, estimulando mais os alunos. Isto poderia diminuir as desistências, principalmente aquelas causadas pela não identificação com o curso;
- f) a captação de recursos financeiros para a oferta de bolsas de estudo a alunos carentes e implementação de esforços para a obtenção de um maior número de bolsas de iniciação científica, já que a Escola está capacitada para tanto;

- g) a divulgação destas possibilidades à clientela potencial do curso, através de uma programação de Marketing social, que vise os segmentos menos privilegiados da comunidade;
- h) a realização de um trabalho conjunto (corpo docente, discente e funcionários) de conscientização do poder público local, quanto à importância da Escola para a cidade e para a Biblioteconomia quanto à necessidade de maior investimento que melhore as condições de trabalho e estudo atualmente oferecidas pela instituição mantenedora, como estímulo à comunidade escolar.

Analysis of the performance of students admitted to the Library School of São Carlos (Brazil) since the establishment of the new curriculum in 1985. The main reason for students to fail or to drop the course is due to their lack of identification with this field of study.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CESARINO, Maria Augusta da Nóbrega et al. A retenção de alunos por infreqüência, aproveitamento e trancamento de matrícula no curso de graduação de biblioteconomia da Universidade Federal de Minas Gerais. **R. Esc. Bibliotecon. UFMG**, Belo Horizonte, v. 16, n. 2, p. 159-190, set. 1987.
2. MARTUCCI, Elizabeth Márcia, HANAI, Sônia Maria Trombelli de. **Proveniência demográfica do corpo discente da Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos. 1976-86**. São Carlos, 1986. (pesquisa não publicada).
3. ————. **Perfil do estudante da Escola de Biblioteconomia e Documentação de São Carlos — 1988**. São Carlos, 1988. In: ENCONTRO PAULISTA DO ENSINO DE BIBLIOTECONOMIA E CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 3, 1988, Marília. Anais... São Carlos, 1988.